

Por Agência O Globo

Desde o início do conflito, mais de 40 companhias deixaram a Rússia como resposta à invasão militar à Ucrânia

Desde o começo da guerra da Ucrânia, em 24 de fevereiro, mais de 40 empresas deixaram a Rússia como resposta à invasão militar comandada pelo presidente russo, Vladimir Putin. E a cada dia outras grandes marcas globais anunciam a saída: na terça-feira, foi a vez do McDonald's.

O movimento é uma resposta das companhias à pressão de consumidores e investidores que cobram compromissos mais rígidos das corporações em temas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Ao interromperem as relações comerciais e produtivas com a Rússia, as empresas também demonstram que as pessoas que as dirigem estão preocupadas com essa agenda que envolve princípios éticos e reputacionais. São temas que ganharam força nas companhias em relação ao passado recente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Folha de Pernambuco, em 09.03.2022